

O Cinema Novo brasileiro lê o teatro de Nelson Rodrigues

Adassa Buschini Prado, Renata Soares Junqueira. UNESP Araraquara, Letras, adassabrado@gmail.com.

Palavras Chave: *Vestido de Noiva*, *Toda Nudez Será Castigada*, Nelson Rodrigues.

Introdução

Nelson Rodrigues (1912-1980) é uma figura deveras controversa na história do teatro brasileiro. Sendo, como dramaturgo, autor de peças incontestavelmente inovadoras, informadas por notório espírito vanguardista, é também frequentemente acusado pela crítica de defender, tanto na sua obra literária quanto nos seus textos jornalísticos, ideias reacionárias, generalistas e discriminatórias, sobretudo de teor misógino. A inquestionável modernidade do seu teatro, todavia, angariou-lhe atenção especial das vanguardas artísticas no Brasil. Este projeto propõe-se investigar o interesse dos realizadores do Cinema Novo brasileiro pelo teatro do dramaturgo pernambucano, partindo da hipótese de que há nas suas pretensas “tragédias” uma obsessão pela caricatura e pela paródia – paródia de gênero, em primeiro lugar, implicando uma atualização dos princípios constituintes da tragédia clássica – que lança decididamente todos os seus polêmicos aforismos no terreno da ironia. Em última análise, isso faz reverberar nesse teatro uma enviesada dimensão política que terá suscitado nos cinemanovistas oportuno desejo de réplica.

Objetivo

O presente trabalho pretende cotejar as peças *Vestido de Noiva* (1943) e *Toda Nudez Será Castigada* (1965) a fim de investigar a tragicidade bem como a modernidade das duas peças. Pretende-se também compreender como os elementos vanguardistas da primeira peça aparecem mais dispersos na segunda. O estudo propõe-se a identificar e analisar o exagero deliberado, principalmente para criar recursos humorísticos como a caricatura e a paródia.

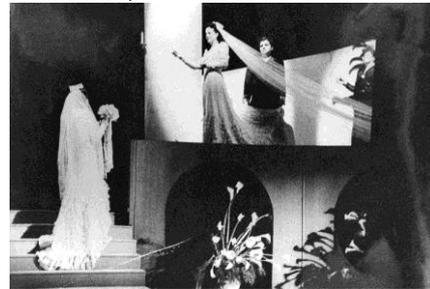
Material e Métodos

Pretendemos analisar e interpretar duas peças de Nelson Rodrigues - *Vestido de Noiva* (1943) e *Toda Nudez Será Castigada* (1965). Para tanto, é imprescindível a leitura de alguns textos teóricos e críticos sobre teatro, nomeadamente *Tragédia Moderna*, de Raymond Williams, *Ensaio sobre o trágico*, de Peter Szondi, e, inapelavelmente, a *Poética* de Aristóteles. Trataremos também de selecionar alguns ensaios críticos sobre o teatro de Nelson Rodrigue, dentre os mais importantes (Sábato Magaldi, Ismail Xavier e outros).

Resultados e Discussão

Vestido de Noiva, encenada pela primeira vez em 1943, é uma tragédia psicológica escrita por Nelson Rodrigues. Sua originalidade estética foi um marco no surgimento do

teatro moderno brasileiro. Por meio de superposições, a peça rompe com a ordem cronológica explorando o mundo do subconsciente. Escrita pelo mesmo autor, em 1965 estreia *Toda Nudez Será Castigada*. Trata-se de uma obsessão em três atos, conforme o dramaturgo prefere considerá-la. A obra coloca em cena a decomposição interior de uma família. Nelson Rodrigues focaliza os indivíduos entregues à complexidade da vida moderna. Ambas as peças remetem a uma inexorável tragicidade. O mundo que se apresenta é, de fato, um mundo em crise. Isto é o que uma primeira leitura das peças nos indica. É preciso, no entanto, captar os seus sentidos enviesados, insinuados em chave irônica.



Vestido de Noiva marca o surgimento do teatro moderno brasileiro.

Conclusões

As primeiras verificações, ainda em andamento, sugerem que as peças em análise, apesar dos elementos trágicos, não são tragédias em sentido estrito. O exagero deliberado das peças rodrigueanas – seja em alguns traços característicos dos personagens seja em detalhes prosaicos que se contrapõem ao tom sério ou patético da ação – insere seus textos teatrais no terreno da ironia. Desse modo, Nelson Rodrigues não se satisfaz em imitar a vida ou reproduzir clichês da tragédia. Ele é capaz de criar uma obra teatral indiscutivelmente moderna.

Agradecimentos

Ao CNPq pela Bolsa de Iniciação Científica do PIBIC.

Bibliografia

- MAGALDI, Sábato. **Nelson Rodrigues**: dramaturgia e encenações. 1ª reimpressão da 2ª edição de 1992. São Paulo: Perspectiva, 2010. (Estudos, 98).
- _____. **Teatro da obsessão**: Nelson Rodrigues. São Paulo: Global, 2004.
- RODRIGUES, Nelson. **Teatro completo**: peças psicológicas e míticas; tragédias cariocas. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. 2v.
- SZONDI, Peter. **Ensaio sobre o trágico**. Tradução de Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. (Estéticas).
- XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena**: melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- WILLIAMS, Raymond. **Tragédia moderna**. Tradução de Betina Bischof. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.